

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2026.

Ofício nº 021/2026 – 1/2

Exmo. Sr.

Carlo Caiado

Vereador da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro

Exmo. Sr.

Leandro Marques

Subprefeito da Barra da Tijuca, Recreio e Vargens

Assunto: Reiteração de denúncia – Desorganização urbana e impactos decorrentes de obras na região do Recanto do Recreio.

Prezados,

A Associação Recanto do Recreio vem, por meio deste, reiterar formalmente a necessidade de atuação imediata e coordenada dos órgãos públicos diante do cenário de desorganização urbana provocado por obras em execução na região.

Na data de hoje, 23/02/2026, foram novamente registrados:

- Manobras de caminhões de grande porte na contramão;
- Invasão de calçadas e áreas destinadas exclusivamente a pedestres;
- Saída de caminhões de área de terreno lançando barro e resíduos nas vias públicas, sem qualquer controle visível de lavagem de rodas.

No que se refere especificamente à saída de caminhões com barro, trata-se de terreno localizado no endereço na Avenida Miguel Antônio Fernandes, 931 – Recreio dos Bandeirantes, ao lado do Canal do Cortado e ao lado da construção realizada pela Construtora João Fortes.

Historicamente, a intervenção naquele local era conhecida como empreendimento “Olímpia”, vinculado à LEDUCA. Contudo, no momento, não está claro para a coletividade quem responde formalmente pela movimentação atual no terreno, o que agrava ainda mais o cenário de descontrole.

Independentemente da titularidade atual, o fato concreto é que caminhões estão saindo da área diretamente para a via pública, deixando resíduos, comprometendo a segurança viária e contribuindo para a degradação das ruas da região.

A situação evidencia:

- Ausência de controle logístico adequado;
- Possível descumprimento de exigências ambientais (lava-rodas e mitigação de impacto);
- Risco concreto de acidentes;
- Comprometimento da mobilidade urbana.

A região do Recanto do Recreio concentra atualmente múltiplas obras de grande porte. O resultado é um cenário de caos operacional, com caminhões circulando sem organização padronizada, vias sujas e pedestres expostos a risco.

Os moradores da região são contribuintes regulares e exigem que o Poder Público exerça seu papel de fiscalização, ordenamento e controle urbano.

Diante disso, solicitamos:

1. Identificação formal e imediata do responsável pelo terreno onde funcionava o empreendimento “Olímpia” (LEDUCA);
2. Fiscalização presencial no local;
3. Verificação da obrigatoriedade e funcionamento de sistema de lava-rodas;
4. Atuação da CET-Rio quanto às manobras irregulares e circulação inadequada de veículos pesados;
5. Acompanhamento pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Conservação quanto aos impactos nas vias públicas;
6. Posicionamento conclusivo sobre as medidas estruturais que serão adotadas para restabelecer a ordem na região.

A Associação representa aproximadamente 22 mil moradores que não podem continuar arcando com os impactos negativos de empreendimentos privados sem que haja fiscalização efetiva.



Solicitamos manifestação formal com indicação das providências e prazos.

Atenciosamente,

João Frazão

Presidente da Associação dos Condomínios Residenciais, Empresariais e Amigos do Recanto do Recreio